

111111
Pg. 29
GABINETE DO PRESIDENTE
23 DE FEVEREIRO

OAB sugere normas para regular nova Carta

por Ilamar Garcez
de Brasília

"A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pressionará o Congresso, caso os parlamentares não trabalhem na confecção das leis que regulamentam a nova Constituição." A afirmação é do presidente da OAB, Márcio Thomaz Bastos, destacando que as eleições presidenciais de 1989 não podem servir de pretexto para que o Congresso prorrogue a sua missão.

Até agora, apenas um projeto sobre Lei de Greve foi remetido pela entidade ao Congresso. O objetivo, porém, é preparar um mapeamento de todas as questões que dependem de lei ordinária e complementar, relatou.

COMISSÃO DAS SUGESTÕES

Como forma de motivar os parlamentares, o presidente da OAB anunciou que a Comissão Pós-Constituinte, encarregada do mapeamento dessas leis, apresentará uma série de sugestões já na abertura dos trabalhos legislativos, no próximo dia 15 de fevereiro.

Entre os assuntos mais importantes, Bastos destaca os direitos e garantias individuais, a reforma urbana (como os planos diretores, por exemplo) e as questões fiscais. Sobre o último item, ele comentou que a nova Carta pode ser usada "para combater as inversões dos ganhos de trabalho e de capital", por meio de taxações mais justas.

Todo o trabalho da comissão está sendo coordenado pela advogada Olga Araújo, que faz parte do Conselho Federal da OAB. Dois grupos dividem todo o trabalho. Um grupo executivo, com vinte advogados, e outro de consultoria específica, composto por juristas de renome, como Seabra Fagundes, Fábio Comparato e Evandro Lima e Silva.

JUDICIÁRIO ATUANTE

Na mesma entrevista, Bastos fez críticas ao Judiciário brasileiro e exortou para a necessidade de adequação para os novos tempos constitucionais. "Essa Constituição é um desafio para o Poder Judiciário", comentou.

Para ele, o Judiciário precisa assumir um "papel político", deixando de lado a antiga postura, de que o juiz é apenas um elemento entre o fato e o direito. "É preciso tornar a Justiça menos cara e menos lenta", completou.